

REQUERIMENTO

Recolhimento de Santa Bárbara: obras de recuperação

Considerando que o estado muito avançado de degradação do Recolhimento de Santa Bárbara, em Ponta Delgada, não demoveu a indiferença dos responsáveis da cultura ao longo dos últimos seis anos;

Considerando também que 60% do valor do projecto já havia sido pago em 1996;

Considerando que em tempos o director do Museu Carlos Machado classificou aquele imóvel como “uma nódoa negra” em Ponta Delgada;

Considerando que nem tão pouco a ameaça de ruir, com imprevisíveis consequências patrimoniais e de danos físicos para quem ali transitar, fez agir, até hoje, o Governo Regional nesta matéria;

Considerando que o primeiro Plano da responsabilidade do PS, em 1997, já anunciava a *conclusão do projecto e execução da obra de restauro e adaptação* do imóvel a *extensão cultural do Museu Carlos Machado*;

Considerando que no ano seguinte, o Plano era mais determinante: *lançamento do concurso para adjudicação da empreitada, consignação da obra e arranque dos trabalhos...*;

Considerando que em 1999 o discurso oficial simulava que as obras iam em frente, ao prever a *adjudicação da empreitada e início das obras de recuperação e adaptação a novas funções*, todavia, ficando a dúvida se estas já não eram as de extensão cultural do museu;

Considerando ainda que no ano 2000 o Governo Regional do PS voltou a prometer a *adjudicação da empreitada e início das obras*;

Considerando que o Governo Regional do PS se comprometeu a arrancar a empreitada em Setembro de 2001, mas que nada foi feito no Recolhimento de S. Bárbara para garantir a segurança e recuperação daquele imóvel centenário;

Considerando, por outro lado, que o Orçamento de 2002 em vez de um milhão e 500 mil euros (305 mil contos) previstos no Plano de Médio Prazo apenas dispôs de uma dotação de 49.880 euros (10 mil contos), destinada ao “início dos trabalhos de consolidação”, mas que nada foi feito para a preservação daquele imóvel;

Considerando também que no corrente ano o Governo Regional inscreveu uma dotação somente de 50 mil euros (10 mil contos) e apesar disso **repete, pelo sétimo ano consecutivo**, o “início das obras”;

Assim, ao abrigo do disposto no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata requerem ao Governo Regional as seguintes informações:

1 – Quais as razões dos sucessivos adiamentos das obras de recuperação do Recolhimento de Santa Bárbara?

2 – Que critério de natureza política ou financeira determinou a redução de 96% da verba inicialmente destinada àquela empreitada?

3 – É ou não o Recolhimento de Santa Bárbara um imóvel de interesse histórico merecedor de urgente recuperação?

4 – Qual a prioridade que o Governo Regional atribui às referidas obras no contexto da despesa pública em matéria de património arquitectónico?

5 – Considera o Governo Regional que o Museu Carlos Machado dispõe de área suficiente para o desenvolvimento das respectivas actividades, podendo, portanto, dispensar o espaço daquele Recolhimento, previsto para acolher importante acervo museológico?

6 – Montante despendido no pagamento do projecto nos anos de 2001 e 2002.

7 – Data prevista para lançamento do concurso público da empreitada de recuperação do Recolhimento de Santa Bárbara.

8 – Data prevista para a entrada em funcionamento do imóvel, como extensão cultural do Museu Carlos Machado.

Ponta Delgada, 28 de Janeiro de 2003

Os Deputados,

José Bolieiro

Joaquim Machado